

4.º caderno

ANO LECTIVO DE 19 ~~67~~ - 19 ~~68~~

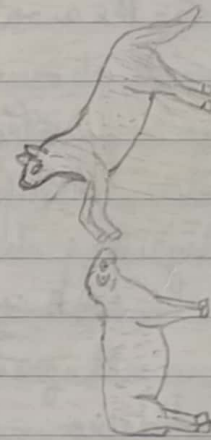
CADERNO DIÁRIO

DISCIPLINA

ALUNO N.º ANOS 5.º, TURMA

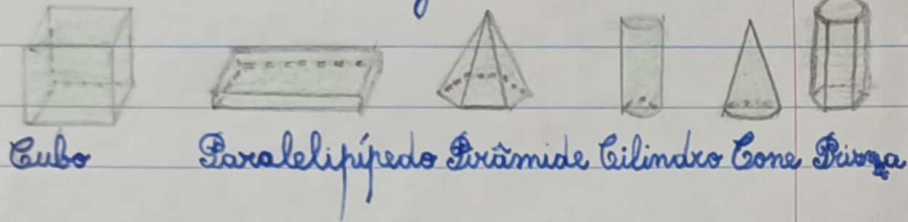
NOME Lourenço Manuel Calheiros Boença de Moura

Desenho dos lobos e cordeiros



R

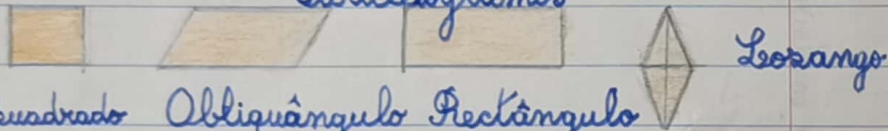
Sólidos Geométricos



Cubo Paralelepípedo Pirâmide Cilindro Cone Prisma

Quadriláteros

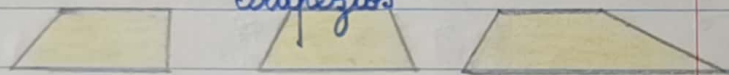
Paralelogramos



Quadrado Oblíquângulo Rectângulo Losango

$S = L \times L =$ $S = b \times a =$ $S = C \times L =$ $S = \frac{D \times d}{2} =$

Trapezios



Rectângulo Trapezóides Escaleno

$S = \frac{b + B}{2} \times a$ ou $M \times a =$

Redação - A fábula do lobo e do cordeiro.

bo e do cordeiro.

3 - V - 1968

Não nós nos devemos enganar, com palavrinhas doces, como o cordeirinho da fábula que vou contar. Certo dia, um lobo, estava de ronda a um redil, e um cordeirinho, perguntou-lhe o que procurava, e o lobo res-

pondeu que andava a ver de boa terra e fceca, o que era mentira, pois o lobo não a come. Mas, o cordeirinho, ainda inexperiencede como era, disse-lhe: Vou ensinar-te onde é a nossa pastagem, pois lá há boa terra e fceca. Foi o que o lobo quis ouvir e lá foram. O lobo quando já estava distante do resto do rebanho, deitou-se ao cordeiro e devorou-o.

Boa

6 - V - 1968

Ditado

Durante mais de 40 anos de Revolução Nacional, o nosso País prosperou e pôs-se a par de progressivas nações. Uma política interna e externa com rumo inalterável tornou possível modificar o conceito em que internacionalmente eramos tidos.

Hoje é com legítimo orgulho que, passadas as nossas fronteiras, patenteamos a nacionalidade portuguesa, com maior orgulho ainda, damos conta do respeito e carinho que imediatamente nos envolvem. Em tempos remotos, Portugal descobriu o Mundo; recentemente, o Mundo parece ter descoberto Portugal. Nunca um número tão grande de estrangeiros

correu as nossas praças. Turistas, atraídos pela beleza da paisagem, pela serenidade dos costumes, procuraram as nossas cidades e vilas, invadem as nossas praias e litorais, em ruidosa alegria.

Gramática

Análise morfológica

Durante - conjunção subordinada temporal

mais - advérbio de quantidade

de - preposição simples

quarenta - numeral cardinal

anos - substantivo comum masculino plural

de - preposição simples

Revolução Nacional = locução substantiva própria

o - artigo definido masculino singular

nosso - pronome possessivo adjunto ao substantivo

País - substantivo próprio

prosperou - forma do verbo prosperar no Pret. Perfeito

Aritmética

Problemas

$$I - 300000 + 1500000 = 1800000$$

$$1800000 : 20 m = 90000$$

$$R = 90000$$

$$II - 0,75 l \times 12 = 9 l$$

$$10000 \times 9 l = 90000$$

$$R = 90000$$

$$III \quad \frac{5}{7} - \frac{2}{7} = \frac{3}{7}$$

$$72000 : \frac{3}{7} = 72000 \times \frac{7}{3} = 100800$$

$$R = 100800$$

R:

Perguntas

$$1^{\circ} \quad 5 l : 0,5 l = 10$$

$$R = 10 \text{ piscas}$$

$$2^{\circ} \quad 565 : 0,1 = 5650$$

$$R = 5650$$

$$3^{\circ} \quad 1948 = MC MXL VIII$$

$$R = MCMLXVIII e MDCCLXXX$$

$$1881 = MDCCCLXXXI$$

$$4^{\circ} \quad \frac{1}{3}, \frac{1}{4}, \frac{1}{5}$$

$$R = \frac{1}{3}, \frac{1}{4}, \frac{1}{5}$$

5^o

$$R = 209504$$

6^{da} 623:100=0,0623

R=0,0623

Redação - Oral

7-5-1968

O nosso corpo precisa de sal, porque este mineral é indispensável à vida, para o nosso corpo se conservar. Há duas espécies de sal: o sal-gema e o sal vulgar. O sal-gema é tirado de minas e nós também o temos nas ilhas de: Sal Grosso e Sal Baixo; e o sal vulgar, é tirado do mar, da seguinte forma: Um pouco acima do mar, nas margens dos rios, fazem-se leiras, e quando o mar sobe, vai por esses rios acima, e, nos sítios onde as margens não mais baixam, a água transborda, e, nestes sítios, é que estão as leiras. Como as leiras por baixo estão muito bem validas, a água não evapora, e, como a água evapora, fica lá o sal, que depois se tira com ferramentas próprias. O sal também pode conservar a carne e os peixes da nossa alimentação.

Desenho - as salinas



8-7-1968

Ditado

No notões sem nuvens mostram-nos o céu coalhado de pontos luminosos: são os astros. Há-os porém de duas qualidades: Uns têm luz fixa ao passo que os outros os mais numerosos cintilam isto é mostram-nos uma tremulação permanente.

Os primeiros são os planetas: não têm luz própria e são mais ou menos semelhantes à Terra. A luz que nos enviam é um reflexo da luz do Sol. Os segundos são verdadeiras estrelas; estão em chamadas como o Sol e daí a cintilação que apresentam. As estrelas têm luz própria. A Lua é também um astro e parecendo o maior é realmente o menor de todos quando os vemos. Parece o maior por estar mais próximo de nós. A Lua gira à volta da Terra, e por isso se chama um satélite. A Terra e todos os outros planetas giram à volta do Sol.

Gramática

Análise fonética

Exercício do Ditado palavras que sejam:

Monossílabos - No sem o céu de são os luz ao que é

Dissílabos - muitos nuvens pontos astros porém duas fixas

Trissílabos - cintilam primeiros planetas própria enviam

Polissílabos - coalhado luminosos qualidades numerosos

B

Agudas - céu são porém é a luz do sol estas daí cintilação

Graves - coalhado numerosos parece Terra reflexo parte

Ondículas - própria próximo satélite

Palavras com ditongos - muitos céu ~~nuvens~~ pontos tremulação

Aritmética

Problemas

I

$56.000\$00 - 48.000\$00 = 8.000\$00$ $825 = 32.000 \text{ Kg}$

$8.000\$00 : 32.000 \text{ Kg} = \25

$R = \$25$

P

II

$8.500\$00 \times 0,15 = 1.275\00

$8.500\$00 - 1.275\$00 = 7.225\$00$

$R = 7.225\$00$

P

III

Perguntas

1º $5m = 300d$ $300d : 91d = 3000 \text{ décimas}$

$R = 3.000 \text{ décimas de } \frac{1}{1000} \text{ gundo}$

P

$$2^{\circ} 4,5 \text{ dm}^3 = 450 \text{ cm}^3$$

$$R = 450 \text{ cm}^3$$

R

$$3^{\circ} 6500 : 0,3 = 20500$$

$$20500 \times 0,5 = 10250$$

$$R = 10250$$

R

$$4^{\circ} 12 \times 14 = 168$$

$$168 = \text{CLXVIII}$$

$$R = \text{CLXVIII}$$

R

$$5^{\circ} 10 \times 0,1 = 1$$

$$R = 1$$

R



a) b)

R = a) é uma Pirâmide, e b) um cilindro

R

9-7-1968

Detado

Um dos mais encantadores lugares do Pibate é o Vale de Santarém aldeia celebrizada por Garrett com os seus rouscintos e a sua amenidade incomparável.

Numa bela tarde de Primavera saímos de Santarém com vários companheiros e cavalgámos pela lezíria em direcção a Valada. Depois de galoparmos longo tempo embriagados de ar puro e vida livre ao cair da noite entrámos pelo Vale de Santarém e ponte de Arco em direcção á cidade. Lá os cavalos a passo foram calados e recolhidos como se receássemos com as nossas palavras perturbarem a paz exterior. Os rouscintos ás dezenas empoleirados nos choupos altos e erguidos atiravam para o céu as suas divinas cantigas. E os pirilampos alados ás miríades dançavam á nossa frente e ao nosso lado como pequenas estrelas cadentes em curvas fantásticas e caprichosas.

R

Gramática

Escreve, do Ditado os verbos:

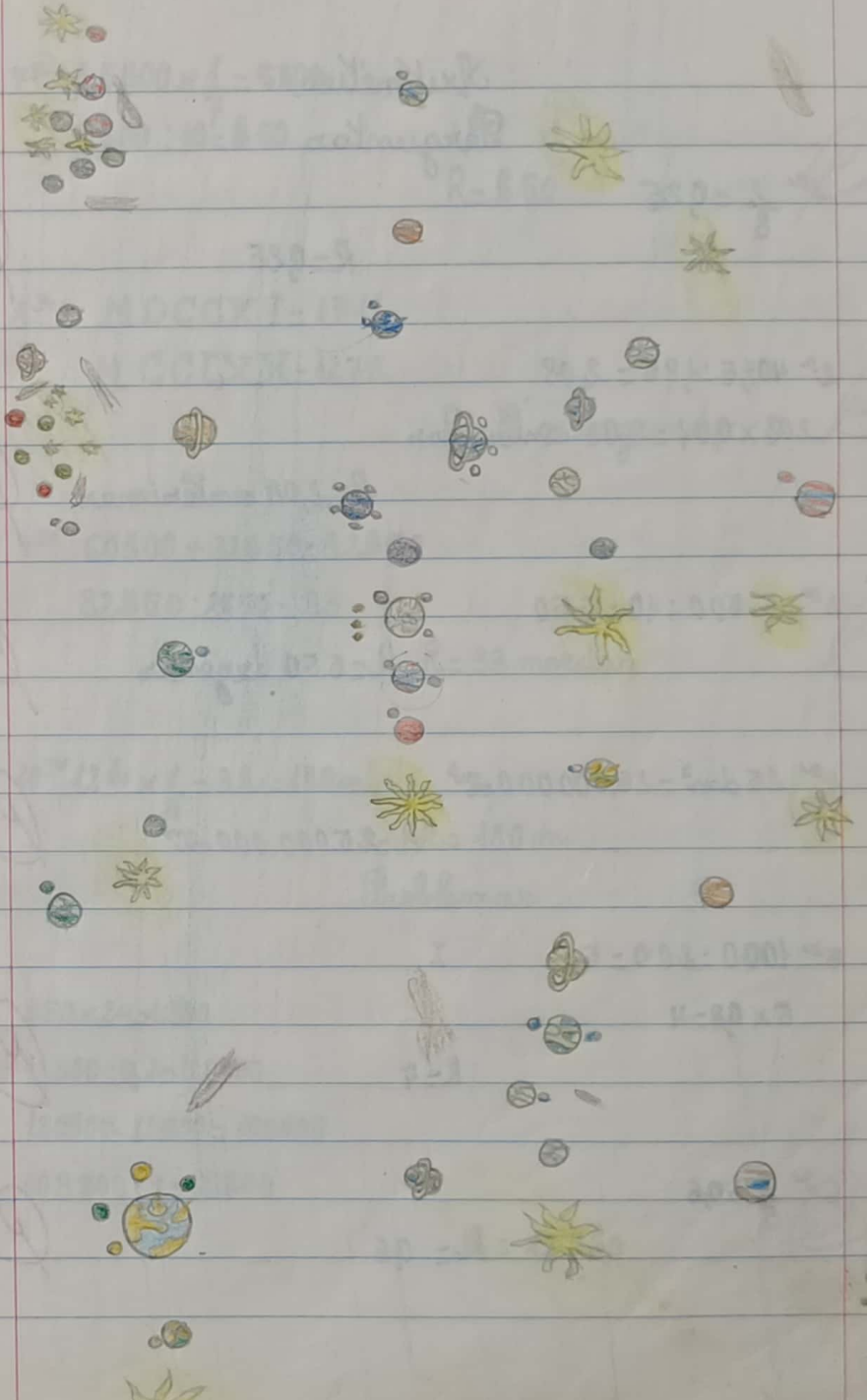
1ª conjugação - celebrar cavalgar galopar embriagar

entrar calar receber perturbar empolevar abitar alar

2ª conjugação - ser recolher

3ª conjugação - sair cair ir

~~Boas~~



Aritmética Perguntas

$$1^{\circ} \frac{2}{8} = 0,25$$

$$R = 0,25$$

P

$$2^{\circ} 407,5 : 1,95 = 2,08$$

$$2,08 \times 0,01 = 2,08 \text{ centésimas}$$

$$R = 2,08 \text{ centésimas}$$

P

$$3^{\circ} 5.500 : 10 = 550$$

$$R = 550 \text{ dezenas}$$

P

$$4^{\circ} 25 \text{ dm}^3 = 25.000.000 \text{ mm}^3$$

$$R = 25.000.000 \text{ mm}^3$$

P

$$5^{\circ} 1000 : 200 = 5$$

$$5 \times 0,8 = 4$$

$$R = 4$$

P

$$6^{\circ} \frac{3}{5} = 0,6$$

$$R = 0,6$$

P

$$7^{\circ} 35\$00 \times \frac{1}{7} = 5\$00$$

$$5\$00 : 10 = \$50$$

$$R = \$50$$

P

$$8^{\circ} \text{MDCCXI} = 1711$$

$$\text{MCCCLXX} = 1270$$

$$R = 8^{\circ} \text{ o segundo}$$

P

$$9^{\circ} 60\$00 + 22\$50 = 82\$50$$

$$82\$50 : 2\$50 = 33$$

$$R = 33 \text{ moedas}$$

P

$$10^{\circ} 12 \text{ h} \times \frac{1}{4} = 3 \text{ h} = 180 \text{ m}$$

$$R = 180 \text{ m}$$

Problemas

I

$$\$50 \times 24 = 1200$$

$$12\$00 : 0,1 = 120\$00$$

$$120\$00 - 12\$00 = 108\$00$$

$$108\$00 : 9 = 12\$00$$

$$R = 12\$00$$

P

II

$$1h\ 15\text{m} = 75\text{m}$$

$$12\text{\$}00 : 0,1 = 120\text{\$}00$$

$$120\text{\$}00 - 12\text{\$}00 = 108\text{\$}00$$

$$108\text{\$}00 : 9 = 12\text{\$}00$$

$$R = 12\text{\$}00$$

P

III

$$1h\ 15\text{m} = 75\text{m}$$

$$20\text{l} \times 75 = 1500\text{l} = 1,5\text{m}^3$$

$$1\text{m}^3 : 2\text{m}^2 = 0,5\text{m}$$

$$R = 0,5$$

P

IV

$$18\text{Kg} - 12,5\text{Kg} = 5,5\text{Kg}$$

$$19\text{\$}00 : 5,5\text{Kg} = 3\text{\$}60/\text{Kg}$$

$$3\text{\$}60 \times 12,5\text{Kg} = 45\text{\$}00$$

$$3\text{\$}60 \times 18 = 64\text{\$}80$$

$$R = 64\text{\$}80 - 45\text{\$}00$$

P

13-V-1968

Redação - A cegonha e a raposa

Há pessoas que, se julgam mais espreitadas do que as outras, e que afinal são as mais brutas, e que outras são simples mas mais espreitadas, como na fábula da cegonha e da raposa. Certo dia a raposa convidou a cegonha para um banquete e a cegonha aceitou. O banquete era de papas, e, como a raposa as tinha espalhadas sobre uma laje, a cegonha só podia apanhar um bocadito com a ponta do bico, e a raposa com a língua comeu o resto. Outro dia, a cegonha convidou a raposa também para um banquete de papas, mas desta vez as papas foram revoadas e almotolias, e assim a cegonha, com o seu bico, e a raposa com a língua só pôde comer por cima, porque com a língua não chegava ao fundo da gaxeafa.



P

Ditado

14-V-1968

Nas imensas florestas dos países quentes habitam numerosos bandos de macacos de raças e tamanhos muito diversos mas sempre curiosos de observar. Vivem ao ar livre, entre os ramos das árvores sem temerem o frio e o tigre. Os inimigos perigosos para os macacos são apenas as serpentes que deslizando os não surpreendem durante o sono e os matam. Os frutos e as raízes são o seu principal alimento. Quando os não encontram os macacos comem insetos e vermes. São muito gulosos; regalam-se com o suco doce de algumas plantas; os que vivem à beira-mar fazem banquetes de camarão e ostras.

Alguns macacos constroem nas árvores uma série de cabanas feitas de ramos e folhas presas aos troncos por meio de cipós: a cobertura é feita de modo que vede perfeitamente a água e todo o ninho está tão bem construído que a primeira vista um viajante julga ser a cabana um trabalho executado por caçadores. (6)

Aritmética
Perguntas

1^o

$$R = 9.050$$

P

2^o

$$1,8 \times 19 = 34,2$$

$$34,2 + 1,5 = 35,7$$

$$R = 35,7$$

P

3^o

$$0,15 \times 5 = 0,75$$

$$0,15 + 0,75 = 0,9$$

$$R = 0,9$$

P

4^o

$$1-0,0003468 = 0,9996532$$

$$R = 0,9996532$$

P

5^o

$$6875 : 25 = 275$$

$$R = 275 \text{ quarteirões}$$

P

6^o

$$15 \times 0,2 = 3$$

$$15 - 3 = 12$$

$$R = \text{faltam-lhe fazer 12 p. blomas}$$

7^o

$$12 \text{ h} - 11 \text{ h } 45 \text{ m} = 15 \text{ m}$$

$$R = 15 \text{ m}$$

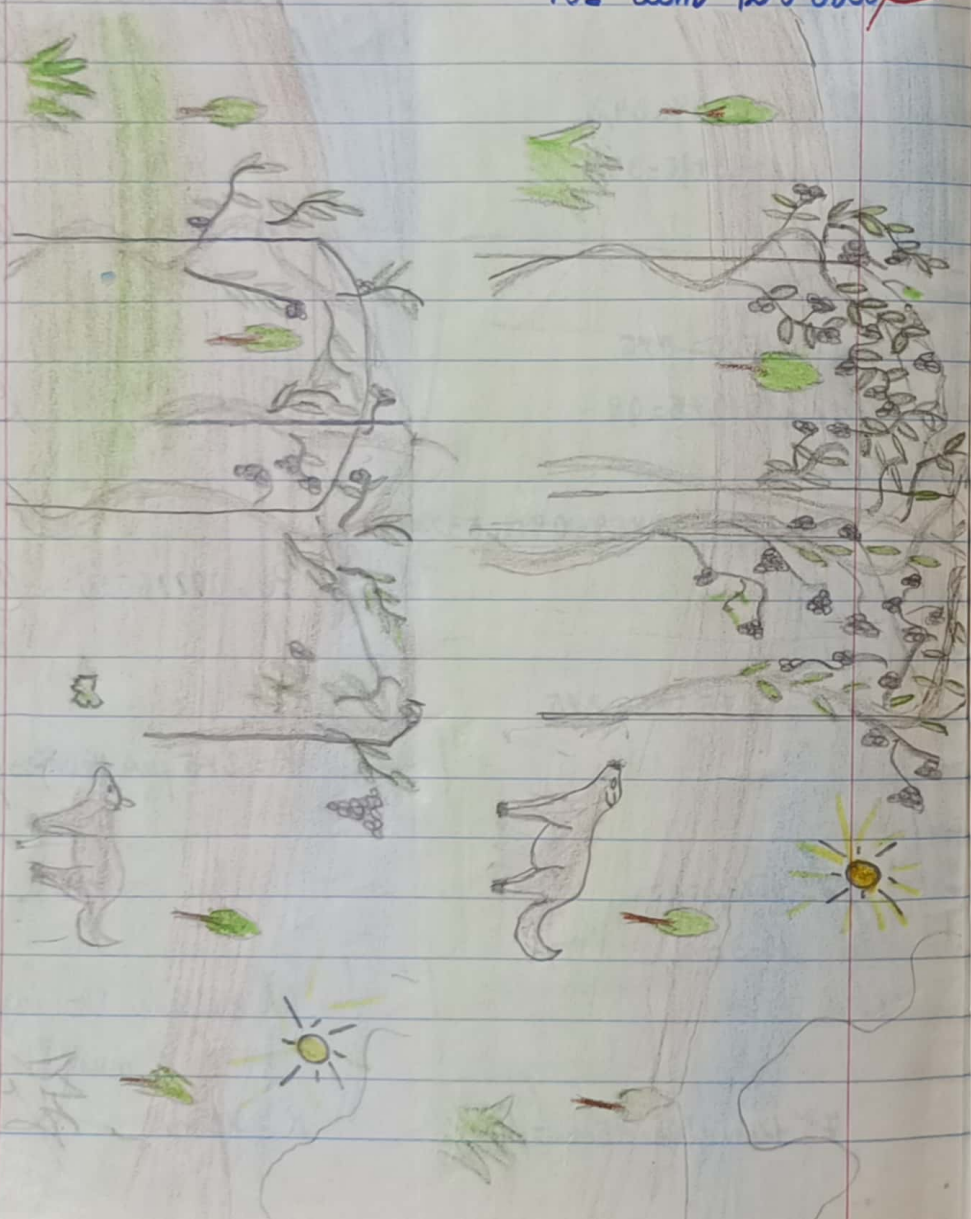
P

$$8^{\circ} 500 \times 0,15 = 75$$

?

$$1000 - 75 = 925$$

R = tem 925 ovos



Redação - o cão do José

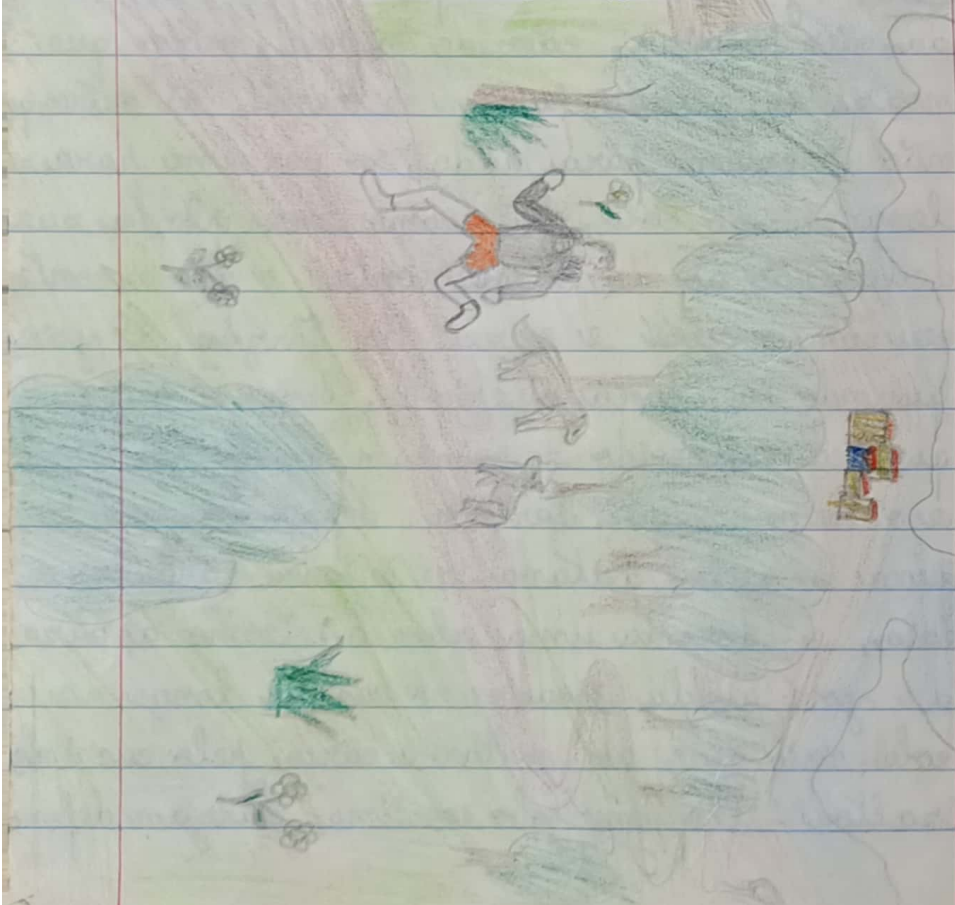
15-V-1968

O homem, antigamente, domesticou certos animais para o ajudarem, e vou dizer o nome de alguns: o boi, a vaca, o burro, o cavalo, etc. O mais útil ao homem (a) é o boi, mas hoje, vou falar no cão que, não é o mais útil ao dono, mas é o seu maior amigo. Há várias espécies de cães; cães de guarda, cães policiais, cães de guerra, outros que nos sítios gelados puxam os trens, há outros que não prestam para nada, só servem para se levarem ao colar, etc. Como exemplo, da sua dedicação ao dono, vou contar o que aconteceu com o José e o seu cão Tarzan. O José quando ia para a escola, levava o seu cão que era conhecido e brincava muito com José e os seus amigos. Tarzan, depois de José ir para a aula, deitava-se à porta da (aula) escola, e dormia uma soneca. Como a casa de José ainda ficasse no campo, longe da escola, certo dia, ao voltar a casa, pelo caminho saltou-lhe um lobo em cima. Tarzan defen

deu o José, e, quando julgava que o seu amiguinho estava em casa, fugiu. Quando chegou a casa, já lá estava o menino, e os seus pais já sabiam do sucedido, e trataram-lhe das feridas causadas pelo lobo. Nós não devemos conversar demasiadamente com eles.

Ditado

16-V-1968



Redacção - A fábula da águia e da coruja.

As mães devem ver os defeitos dos filhos para os repreender, não como na fábula da águia e da raposa que vou contar a seguir, porque às vezes, a cegueira das mães pelos filhos, pode acontecer grandes males. Certo dia a coruja chegou ao pé da águia e disse-lhe: Se visses uns passarinhos com um bico muito bem feito não os comas porque são meus filhos.

A águia, prometeu que não lhes faria mal, e, passando por uma ninho com passarinhos de penados e feios, e, compreendendo que não eram os da coruja, comeu-os. A coruja, quando chegou ao ninho e não viu os filhos, disse à águia a porque é que tinha comido os filhos delas, e a águia explicou que os tinha comido, depois que viu que a descrição da coruja era o contrário, isto é: ainda de penados e bico feio.

Aritmética

Problemas

I

$$10 \text{ L} = 10 \text{ Kg}$$

$$10 \text{ Kg} + 1,5 \text{ Kg} = 11,5 \text{ Kg} \quad R = 11,5 \text{ Kg}$$

II

$$S = C \times L = 10.000 \text{ m} \times 8 \text{ m} = 80.000 \text{ m}^2$$

$$80.000 \text{ m}^2 \times 0,3 = 24.000 \text{ m}^3$$

$$180.000 \times 24.000 = 4.320.000.000 \quad R = 4.320.000.000$$

III

$$1200.000 - 700.000 = 500.000$$

$$500.000 : 40 = 12.500$$

$$500.000 : 12.500 = 40$$

$$1200.000 : 12.500 = 96$$

$$R = 61^\circ 56' 10,3'' 96$$

IV

$$120.000 \times 45 = 5.400.000$$

$$5400.000 - 1560.000 = 3840.000$$

$$R = 3.840.000$$

Ditado

20-5-1968

Lourenço Marques encontra-se no fundo de imensa baía do mesmo nome que um vapor qualquer leva duas horas a atravessar. Do lado da baía o aspecto da cidade é encantador especialmente o da Ponta Vermelha promontório de argila rubra onde se encontra o bairro mais salubre e aristocrático com as suas residências modernas e a sua verdejante e frondosa vegetação. O porto amplíssimo pode abrigar numerosos e grandes vapores e possui um imenso cais ao qual podem encostar ao mesmo tempo várias embarcações das maiores.

O cais é provido de numerosos quindastes ligeiros e poderosíssimos que brotam facilmente um grande vagão carregado de carvão e despejam dentro de qualquer vapor no espaço de poucos segundos.

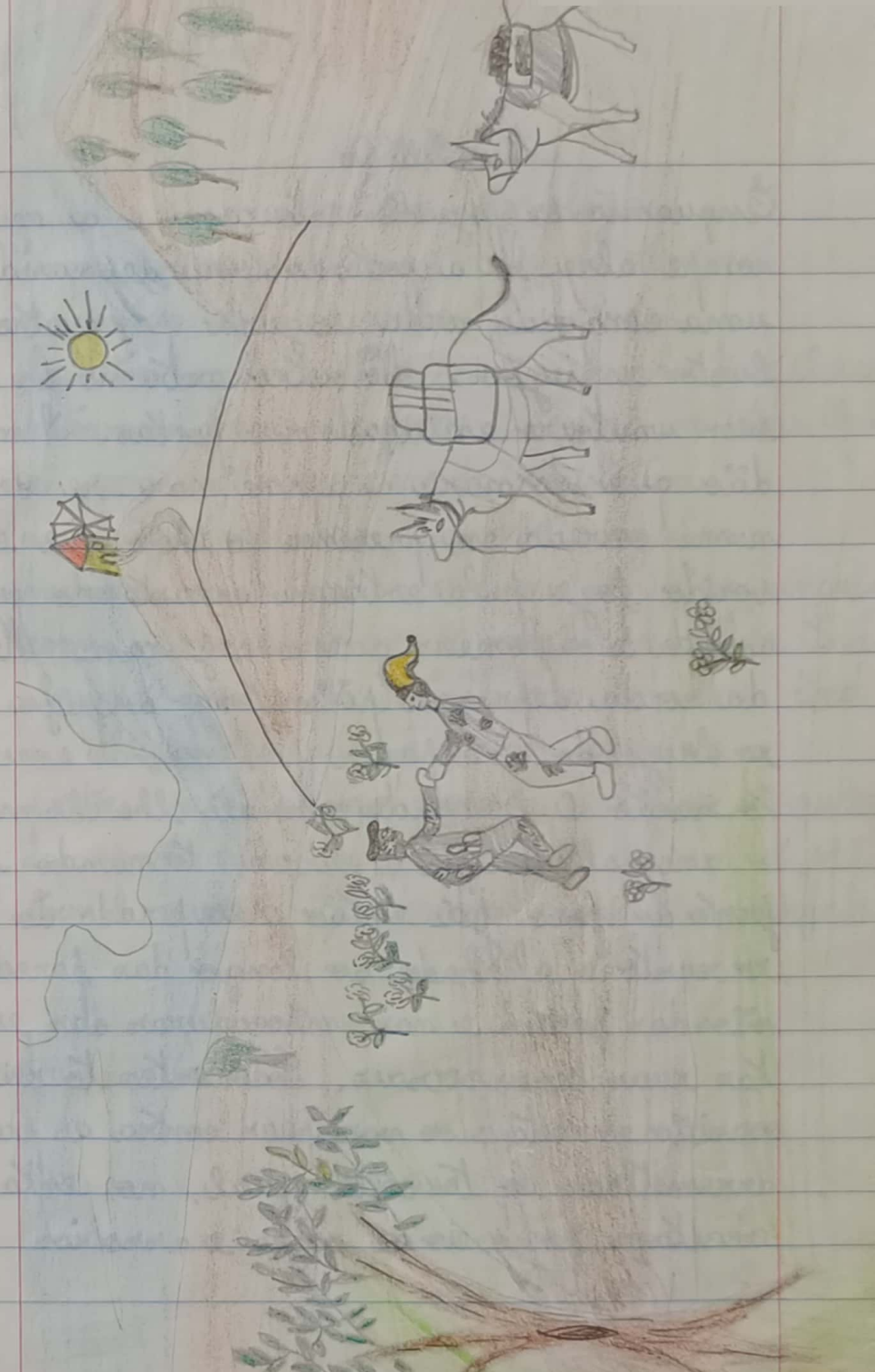
Gramática

Análise morfológica

Lourenço Marques - locução substantiva própria

encontra-se - forma do verbo encontrar no 3.
no - contração da preposição em com o artigo
fundo - substantivo comum masculino sing.
da - contração da prep. de com o art. a
imensa - adjetivo qualificativo grau pos.
baía - substantivo comum fem. sing.
do - contração da prep. de e o artigo o
nome - substantivo comum masc.

1907



Ditado

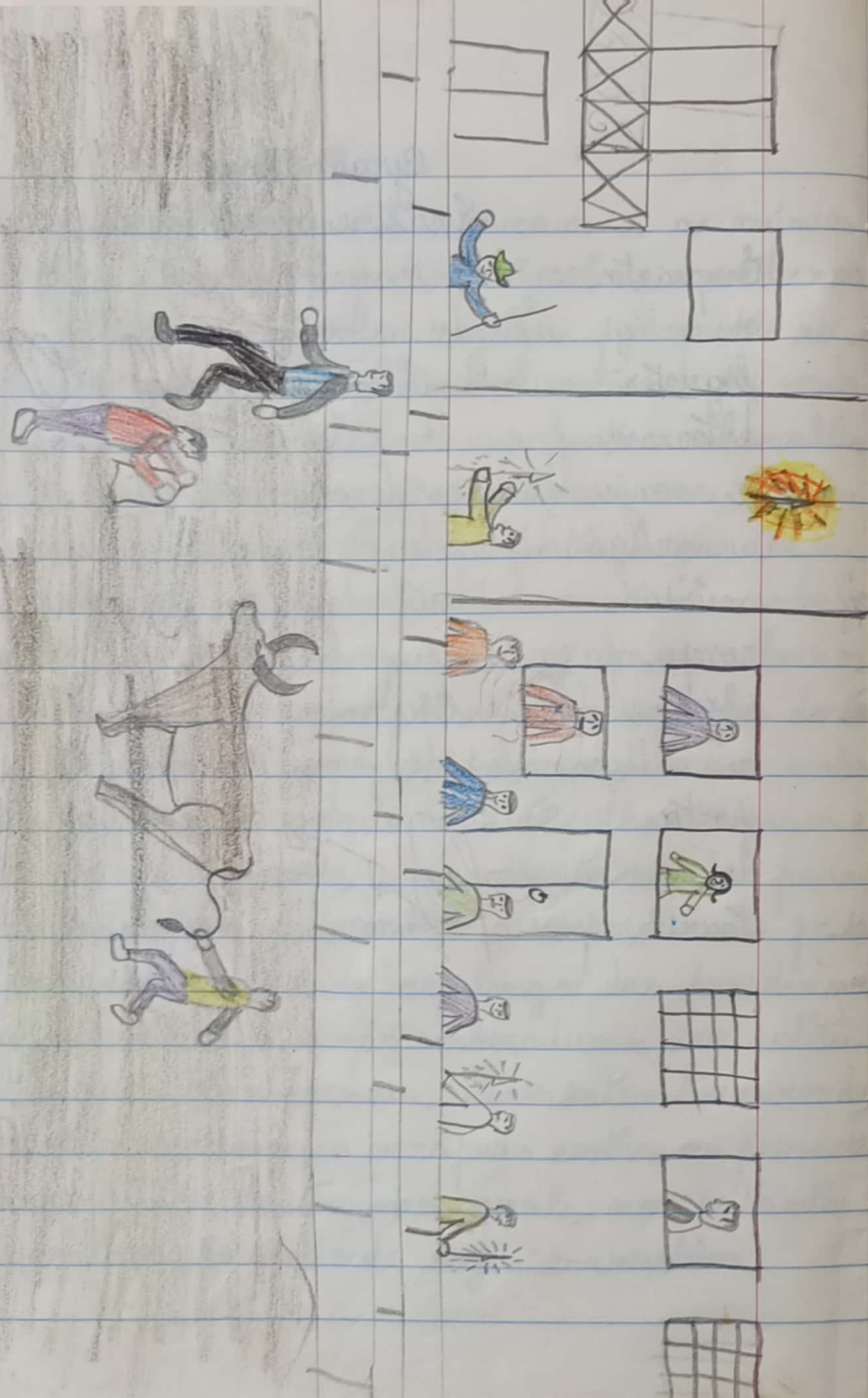
Enquanto os foguetes estouram e a música rompe abre-se a porta do tourel deixando sair uma comprida corda segura por quatro robustos rapagões. No outro extremo da corda vem um touro enlaçado nas portas. A multidão que tornava a aproximar-se desata numa corrida em presença do touro que espavorido foge pela estrada arcando consigo a corda e os homens que a seguram. Mas os da corda depressa põem termo à fuga do touro obrigando-o a parar por meio de um violento sacão a pancada como ali lhe chamam e o animal arrepiado a carreira tornando para junto do povo já então recuperado do primeiro susto e alinhado ao longo das paredes nas raias das portas e nas emboaduras das estreitas ruas transversais. Todos estes toureiros de ocasião existam os varapaus contra as prováveis arremetidas do touro a qual, no entanto, excitam por meio de rozes e arrebios.

Jo

Gramática

Análise morfológica.

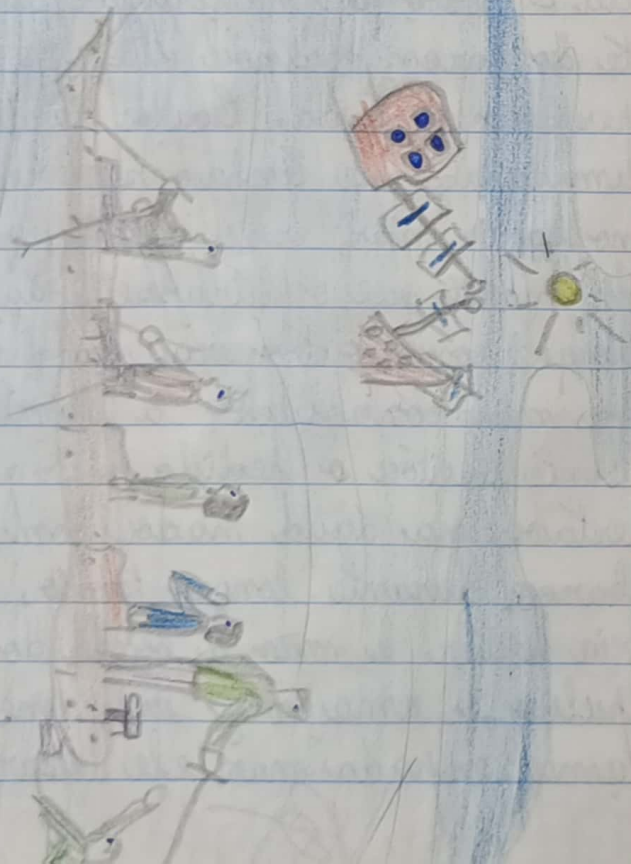
Enquanto - conjunção subordinada temporal
os - artigo definido masculino plural
foguetes - substantivo comum masculino plural
estouram - forma do verbo estourar no Pres. Ind.
e - conjunção coordenada copulativa
a - artigo definido feminino singular
música - substantivo comum feminino singular
rompe - forma do verbo romper no Pres. Ind.
abre-se - forma do verbo abrir no Pres. Ind.
a - artigo definido feminino singular
porta - substantivo comum feminino singular
da - contração da preposição de com art. o
tourel - substantivo comum masculino singular



Redação - Amor fraternal
Certo dia, no reinado dos (p) Elipios, aconteceu que um barco de tropas portuguesas, perto da costa africana, naufragou. Uns, forana ter a costa, outros tripulantes ficaram no mar, e o resto foi num barco feito com madeira do que tinha naufragado, mas o barco, como levava muita gente, corria o risco de naufragar, e o comandante do barco, ordenou que se desatasssem dez pessoas à água. Coube também a sorte a um rapaz que tinha o seu irmão mais novo no barco, mas, esse irmão, suplicou ao comandante que o atirasse à água a ele antes porque como outro era mais velho, dava-lhe mais consolação à família, e o comandante aceitou o pedido, mas quando o rapaz estava na água nadou com vigor atrás do barco, durante longo tempo, e quando queria deitar a mão à borda do barco, veu ele pulso e uma vez um ameaçou-o com uma espada mas ele desarmou-o. Por

RS

fiou, o comandante, vendo a coragem e o amor do rapaz pelo irmão, deu ordem para o sobreviverem para o barco. Os irmãos devem se amar uns aos outros. O mais novo respeitarem os mais velhos e os velhos os novos.



Ditado

Os micróbios especialmente os que pertencem ao reino vegetal são a causa de muitas doenças graves contagiosas. É o que acontece com a peste, a tuberculose o garraticho, e muitas outras. Por isso muita gente pensa, que os micróbios são inúteis e prejudiciais servindo apenas para martirizar a humanidade.

Esta ideia é um erro. Uma grande parte dos micróbios tem uma enorme utilidade. São micróbios que transformam o sumo da uva em vinho e o vinho em vinagre. São micróbios que fazem levedar o pão. São também micróbios que fazem apodrecer a carne mas estes parecendo à primeira vista prejudiciais são pelo contrário utilíssimos. Sem eles todos os cadáveres ficariam por apodrecer na terra. São eles que destroem os restos dos animais e vegetais e os tornam capazes de servir para alimentação das plantas. Os micróbios da terra são grandes a

migos dos lavradores pois sem eles a terra ficaria estéril. Nos micróbios como em tudo é preciso (du) saber distinguir o bom do mau.

9

Gramática

Análise (morfo) sintática

Escreva o 1º período, sublinha os verbos e responda: « Os micróbios, especialmente os que pertencem ao reino vegetal são a causa de muitas doenças graves contagiosas ».

Quantas orações tem? Tem duas

Escreva a 1ª Os micróbios especialmente os são a causa de muitas doenças graves e contagiosas

Qual é o seu sujeito? Os micróbios

Qual a função da palavra causa? nome predicativo do sujeito

Classifica morfologicamente as palavras

os - pronome demonstrativo absoluto
que - pronome relativo invariável
vegetal - adjetivo qualificativo no grau positivo
muitas - pronome indefinido adjunto ao sujeito

doenças

[Handwritten signature]

Conta comprova real

$$2834,05697 \times 96,83 = 274421,7364051$$

$$2834,05697 \times 96,$$

$$\underline{\quad \times 96,83}$$

$$850217091$$

$$2267245576$$

$$1700734182$$

$$\underline{2550651273}$$

$$2744217364051$$

$$274421,7364051 \overline{) 2834,056}$$

$$1935660910 \quad 96,83$$

$$2352267285$$

$$0850217091$$

$$000,000000$$

[Handwritten signature]

Redação - As abelhas

As abelhas pertencem ao grupo dos insectos alados. As suas casas são os colmeios e as colmeias. A maior parte dos insectos são prejudiciais, mas as abelhas prestam nos bons serviços: transportam nas suas patitas que parecem ventosas o pólen, e assim, muitas plantas que não têm outros póis já dão fruto porque elas vão de flor em flor. As abelhas alimentam-se do nectar e do pólen das flores, que, passando pelo aparelho digestivo da abelha

se transformam em mel, que, embora sirva para a nossa alimentação, serve também para fazer remédios, e fazem a cera.

O homem, para elas não se aborçam a fazer mel, faz ele próprio os favos, e, no fim da Primavera, vai com equipamentos próprios por causa das picadas das abelhas tirar-lhes o mel, e como é muito, só tira parte para elas se alimentarem no inverno.

Aritmética Problemas

I

$$0,3 + 0,2 = 0,5$$

$$1 : 0,5 = 2 \text{ h}$$

$$R = 2 \text{ h}$$

II

$$15.000\$00 : 1000 = 15\$00$$

$$18000\$00 : 100 = 18\$00$$

$$18\$00 - 15\$00 = 3\$00$$

$$3\$00 \times 250 \text{ l} = 750\$00$$

$$R = 750\$00$$

III

$$17,25 \text{ cm} \quad BAB = \frac{3}{4}$$

$$7,5 \text{ cm} \times \frac{3}{4} = 5,625 \text{ cm}$$

$$7,5 \text{ cm} + 5,625 \text{ cm} = 13,125 \text{ cm}$$

$$17,25 \text{ cm} - 13,125 \text{ cm} = 4,125 \text{ cm} = 15,9325 \text{ cm}$$

$$R = 15,9325 \text{ cm}$$

Perguntas

$$R = 1,20 \text{ 508}$$

2ª

$$1.000\$00 : 5\$00 = 200$$

$$R = 200 \text{ moldas}$$

3ª

$$0,1 = \frac{1}{10}$$

$$R = \frac{1}{10}$$

4ª

$$M DCC XL = 1740$$

$$1926 - 1740 = 186$$

$$R = 186 \text{ anos decorridos}$$

5ª

$$3,5 \text{ Kg} \times \frac{4}{6} = 2,8 \text{ Kg} = 28000 \text{ dg}$$

$$R = 28.000 \text{ dg}$$

6.^o

$$750 \text{ g} = 0,75 \text{ kg}$$

$$6 \text{ \$}00 : 0,75 \text{ kg} = 8 \text{ \$}00$$

$$8 \text{ \$}00 \times 1,5 = 12 \text{ \$}00$$

$$R = 12 \text{ \$}00$$

R

7.^o

$$24 \text{ h} - 21 \text{ h } 20 \text{ m} = 2 \text{ h } 40 \text{ m}$$

$$2 \text{ h } 20 \text{ m} + 40 \text{ m} = 3 \text{ h}$$

$$4 \text{ h } 10 \text{ m} + 2 \text{ h } 40 \text{ m} = 6 \text{ h } 50 \text{ m}$$

$$R = 6 \text{ h } 50 \text{ m}$$

R

8.^o

$$4^\circ 15' 20'' : 8 = 0^\circ 31' 55''$$

$$R = 0^\circ 31' 55''$$

R

9.^o

$$32 \text{ cm}^2 : 2 = 16 \text{ cm}^2$$

$$16 \text{ cm}^2 \times \frac{2}{5} = 6,4 \text{ cm}^2$$

$$R = 6,4 \text{ cm}^2$$

R



Ditado

Assemelha-se a um lagarto. Na cabeça tem uma espécie de capacete. Os olhos são redondos, salientes e com uma pupila pequeníssima. Como não pode mover a cabeça, revira os olhos em todas as direções podendo olhar com um para diante e outro para trás. A língua é viscosa, redonda e muito comprida. Quando passa ao seu alcance uma mosca ou outro insecto atira-lhe com a língua como uma seta. O animalzinho fica pegado a ela e logo desaparece na goela do camaleão. As patas são dispostas para trepar como as do papagaio. A cauda é longa e pode enroscar-se nos ramos (onde se) e que o ajuda a segurar-se nas árvores onde sempre vive. Está quase sempre imóvel e quando passa de ramo em ramo anda com uns saltos extraordinários. É um animal extremamente preguiçoso; esconde-se entre a folhagem e lá espera que os insectos lhe passem ao alcance.

A sua qualidade mais notável é a facilidade com que muda de cor. Completamente verde, quando muda de folhas, torna-se quase cinzento quando está sobre os troncos desta cor. É um disfarce que muito ajuda a sua dissimulação.

Gramática

Análise morfológica

Arremelha - se - forma do verbo arremelhar no Pres. Ind.

a - preposição simples

um - artigo indefinido masculino singular

lagarto - substantivo comum masculino singular

na - contração da preposição em com o art. a

cabeça - substantivo comum feminino singular

tem - forma do verbo ter no Presente do Ind.

uma - artigo indefinido feminino singular

espécie - substantivo comum feminino singular

de - preposição simples

capacete - substantivo comum masc. singular

Redacção - o vento

30-V-1968

O vento é feito por acção do ar quente, que sobe, e deixa vir o frio para o lugar de não o há. O vento serve para mover moinhos, secar roupa, arrasta o pólen e umas flores para as outras, e assim as que o não têm, já dão fruto; leva as nuvens de certos locais para outros, move barcos, e foi o vento que levou as caravelas até descobrirem novas terras, faz mover electromotores, barcos à vela, etc. O vento, embora útil, às vezes, em grande quantidade, pode fazer grandes prejuízos destrua casas, arranca árvores, levanta as vagas e muitas vezes há mortes.



Nota

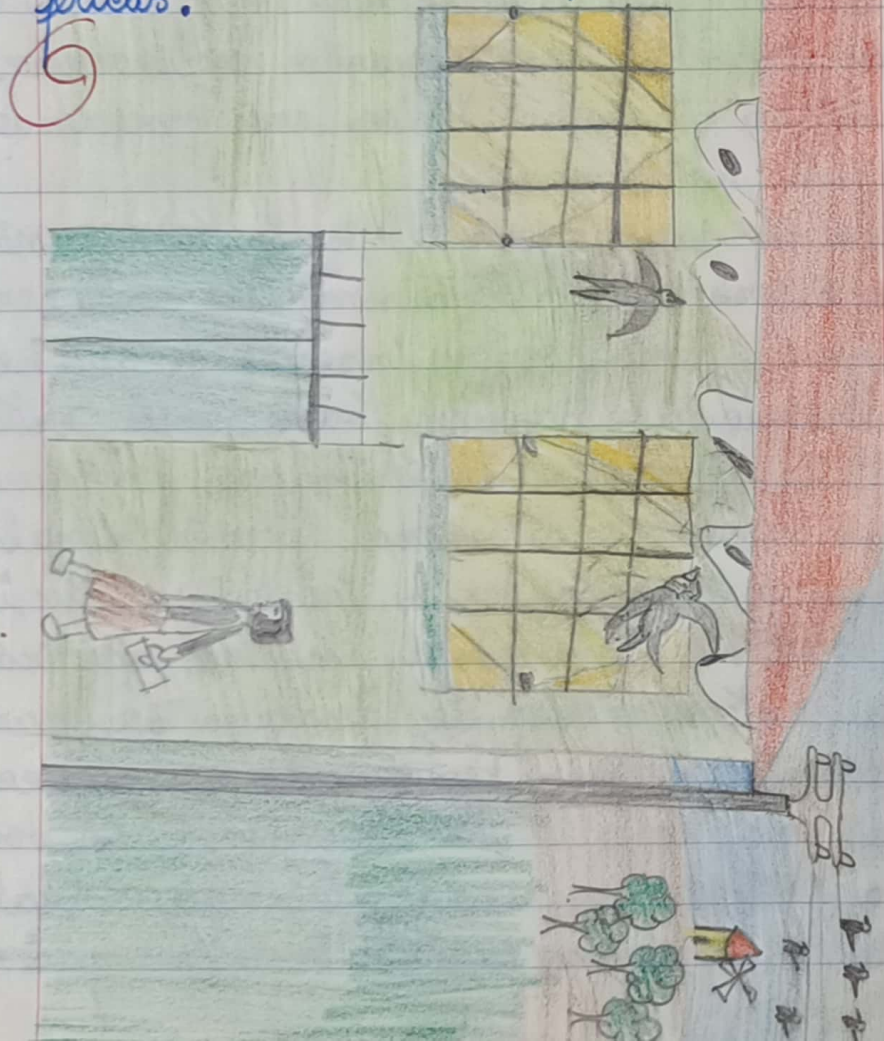
Ditado

A andorinha ave de arribação ou emigrante é tão graciosa como simpática e útil. Depois de passar a Primavera e o Verão na nossa terra que é a sua também pois aqui constrói o ninho e cria os filhos, a aproximação do Inverno emigra para a África em procura de um país mais quente.

Se cá passar o Inverno talvez não morresse de frio mas morreria com certeza de fome pois os insectos de que se alimenta desaparecem todos nesta estação. É a mensageira da Primavera pois quando aparece na nossa terra é sinal de que está a acabar a triste estação invernal. Com o seu instinto admirável durante os meses de Inverno que passa em longínquas regiões não se esquece da sua casa. Na Primavera lá volta a construir o ninho. É um animal incalculável o número de insectos novos que uma

andorinha destrói em cada dia.

Sacudidos pelo vos baíros da andorinha levantam-se aqueles que estão pousados e lá lhe vão servir de alimento. mudanças diz a-nunciadas exença justificada condições atm-ósfericas.



Redação - a minha vida

4-6-1968

Eu vivo com os meus Pais, Avó, irmãos, e Irmã. Tenho nove anos e ando na quarta classe. Eu trabalho para ser alguém na vida, e servir a Deus, a Pátria e a Família. Ainda não sei qual será a minha profissão. Gosto de andar de calção e brincar à bola, ao rilha, etc. Na escola, gosto mais de Ciências, problemas, Geografia. Eu tenho amigos com quem brinco como o Pedro e o Jorge.

Aritmética
Problemas

$$1^{\text{a}} 20.000 - 0,02 = 19.999,98$$

$$R = 19.999,98$$

$$2^{\text{a}} 3.500 \times 0,01 = 35$$

$$35 : 10 = 3,5$$

$$R = 3,5 \text{ dezenas}$$

$$3^{\text{a}} \text{cm}^3 = \text{ml}$$

$$R = \text{ml}$$

4^o

32648

R = dezena de milhar

5^o

$$16\$00 \times 0,1 = 1\$60-$$

$$16\$00 + 1\$60 = 17\$60$$

R = 17\\$60

6^o

$$50 \times 5 = 250$$

$$250 - 50 = 200$$

$$200 : 100 = 2$$

R = 2 centenas

7^o

$$30d \times 24h = 720h$$

R = 720h

8^o



R = $\frac{C}{2}$ um cilindro

9^o

R = A superfície lateral é curva

10^o

R = Não porque a circunferência é uma

linha e a linha não tem superfície
Problemas

I

$$4 \text{ h } 20 \text{ m} \times 4 = 17 \text{ h } 36 \text{ m}$$

$$17 \text{ h } 36 \text{ m} : 3 = 5 \text{ h } 52 \text{ m}$$

R = 5 h 52 m

II

$$770 \text{ l} - 130 \text{ l} = 640 \text{ l}$$

$$640 \text{ l} : 2 = 320 \text{ l}$$

$$320 \text{ l} + 130 \text{ l} = 450 \text{ l}$$

$$320 \text{ l} \times 2\$40 = 768\$00$$

$$350 \text{ l} \times 2\$40 = 1.080\$00$$

R = 1.080\\$00

III

$$960\$00 : 0,24 = 4.000\$00$$

$$4.000\$00 - 960\$00 = 3.040\$00$$

R = 3.040\\$00

Ditado

O pão é o alimento do rico e do pobre. Por isso o seu nome está na oração de todos os cristãos na oração que Jesus Cristo ensinou aos homens e que os meninos dizem à noite antes de adormecerem: O pão nosso de cada dia nos dai hoje. O pão é feito de farinha de trigo e de milho principalmente, que são cereais cultivados em Portugal.

Para fazer a massa do pão o padeiro mistura a farinha com água e junta-lhe um pouquinho de fermento e de sal. Depois a massa vai ao forno para cozer transformando-se no pão tão saboroso e nutritivo. Nunca devemos negar um bocadinho de pão a quem nos bata à porta pedindo-o.

Análise sintática

Escreve, no devido lugar as frases:
Jesus ensinou aos homens a oração. Esta oração foi aprendida pelos meninos. A terra dá o trigo. O pão é feito de farinha.

O padeiro para fazer a massa mistura a farinha com água. O trigo, o milho, e o centeio são cultivados em Portugal. Nunca devemos negar o pão aos pobres. A massa é cozinhada no forno.

Voz activa

Jesus ensinou aos homens esta oração. Esta oração foi aprendida pelos meninos. A terra dá o trigo. Para fazer a massa o padeiro mistura-se a farinha com água. Nunca devemos negar o pão aos pobres.

Voz passiva

Esta oração foi aprendida pelos meninos. A farinha faz o pão. O trigo é dado pela terra. O milho é misturado à farinha. A massa é cozinhada no forno.

Muda para a voz activa as frases da voz passiva e vice-versa.

Os meninos aprenderam esta oração. Os meninos foram ensinados por Jesus. A farinha faz o pão. O trigo é dado pela terra. O milho é misturado à farinha.

O trigo e o centeio é a água para fazer a massa em Portugal.

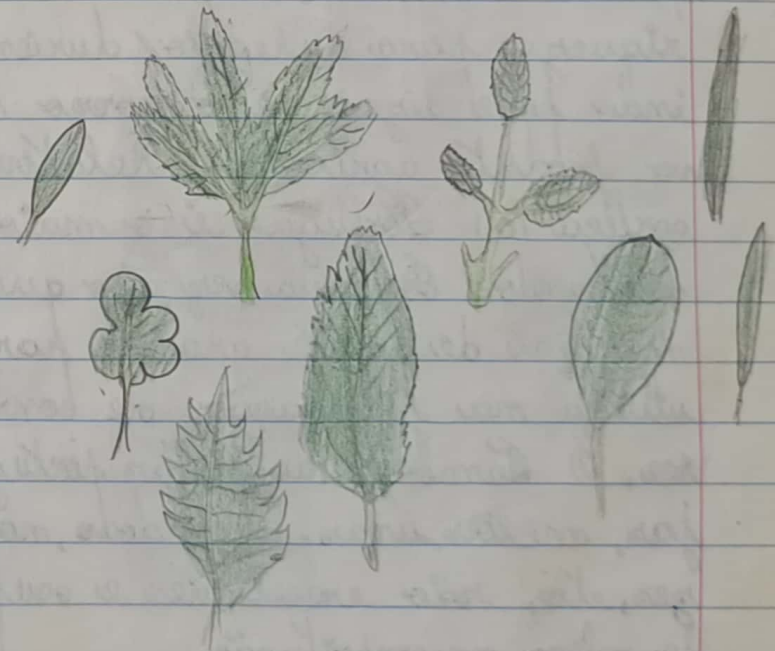
Na forma cozida. Aos pobres não deve ser ~~pl~~ - a massa, megado o pão.

Redacção - As egonhas

Há várias espécies de aves, como a ave-bruz, o papagaio, a egonha, a andorinha, o mebo, o cuco, a coruja, etc. Vou falar na egonha que, além de nos trazer grandes benefícios destruindo insectos prejudiciais, dá nos grandes exemplos de virtudes familiares. Num cidade da Holanda, havia em cima de uma chaminé uma ninhada de egonhinhas. Certo dia a casa incendiou-se, e a egonha como que a pedir socorro voou em volta da chaminé, e quando o ninho (go) começou a arder, meteu-se nele e morreu com dez casquilhos, quando os pais são velhinhos e não podem voar são eles que os alimentam.

$$9,70586432 \div 750,8 = 0,0129273$$

9,70586432	750,8	0,0129273
21978	0,0129273	x 750,8
69626		1034184
20544(3)		646365
55283		904911
27272		970581684
00004748		00004748
		970586432

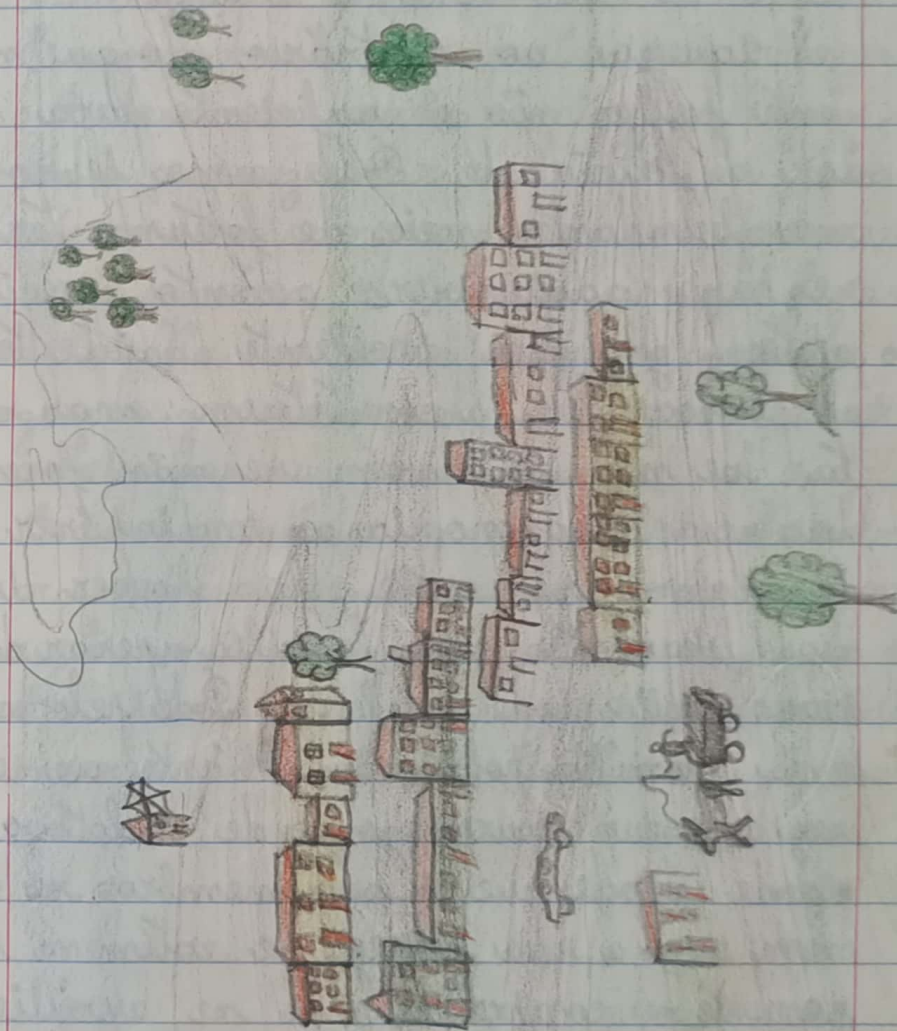


Ditado

17-VI-1968

Os cereais — milho trigo centeio e arroz são preciosos produtos da cultura nacional. A produção da batata tem aumentado consideravelmente nos últimos anos. No entanto o vinho e a cortiça constituem importantíssima contribuições da agricultura para a economia portuguesa. O vinho do Porto, conhecido e apreciado em todo o Mundo é manancial de riqueza para a região duriense constituindo poder dizer-se o novo mais lucrativo produto agrícola. Relativamente à cortiça (o) Portugal é o maior produtor do Mundo. Em sua vez é o quinto produtor mundial de azeite grande parte do qual se utiliza na fabricação de conservas de peixe. E também as frutas portuguesas laranjas, melões, uvas, amêndoas, nozes, ananazes, etc, são excelentes e ocupam lugar de relevo na exportação.

A criação de animais e a pesca têm-se desenvolvido extraordinariamente sobretudo a da sardinha, e a do bacalhau.



Ditado

Depois da saúde, o maior e mais apreciável dos bens, é a Paz.

A riqueza ao contrário do que muita gente julga não é suficiente para nos dar a felicidade. Pode uma pessoa por seus abundantes meios de fortuna ter meios para adquirir, quanto precise ou apetesca, gozarem excelente saúde todos os membros que a constituem: mas se estas se não estimarem se não forem unidas se a desarmonia as indispuser a cada passo se entre elas houver discórdias frequentes essa família apesar da sua riqueza não pode ser feliz. Pode pelo contrário uma família pobre não obstante os escarcários de seus recursos gozar de relativa felicidade desde que os seus membros se conformem com a sua pobreza se estimem sinceramente se compreendam e se auxiliem uns aos outros.

Ditado

Um pai tinha dois filhos e, um dia o maior moço pediu-lhe que lhe desse a parte da herança que lhe havia de caber por sua parte. E como a recebeu se partiu para longe e rodeado de muitos amigos entregou-se a todos os prazeres e à prática de todos os vícios de modo que dentro em pouco reduziu à miséria os próprios amigos fugiam dele. Vin-se então obrigado a aceitar o lugar de guardador de porcos e a cuidar os sobijos das suas viandas.

Em esse estado lamentável cheio de mágoa e arrependimento (voltou) pensava consigo: — Quanto servos em casa de meu pai têm pão em abundância e eu estou aqui morrendo de fome. Por isso é forçoso que eu vá ter com ele.



19-6-1968

Detado

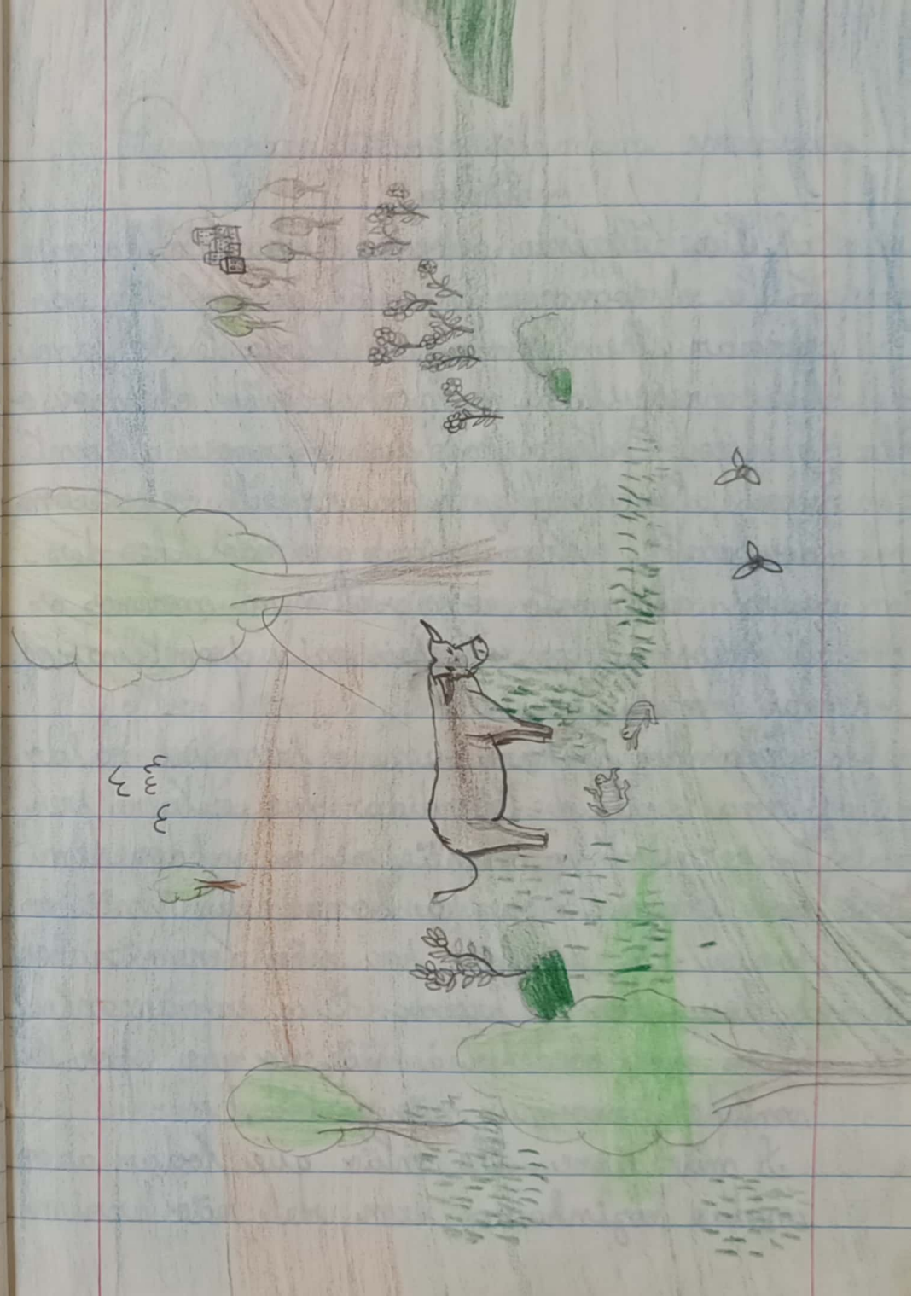
Das longas noites de Inverno costumava o Avô contar durante os serões aos seus três netinhos as mais variadas histórias que eles muito apreciavam.

Era antigo hábito do bom velhinho recolher histórias que pudessem contribuir para os instruir e educar.

Em certa noite falou-lhes assim o Avô:
— Já tenho dito aos meus amiguinhos que os homens não precisam só de instrução, mas também precisam de ser educados e a educação é tão necessária como o pão para a boca. Mas o Avôzinho já nos disse de(ou) outras vezes que nem só as pessoas recebem educação visto que até animais e plantas se podem educar. É a verdade. Os meus amigos já têm visto nos circos e nas feiras animais bravios a fazer habilidades e até plantas nos jardins com formas caprichosas que se ca teriam se ficassem entregues a si mesmas.

Estado

Portugal é um dos mais lindos países do mundo. Para lhe dar realce e beleza o Sol lhe dá luz e calor e as ondas do mar lhe banham as terras lhe reflectem os choupos e os salgueiros que crescem nas suas margens. Os vales cobrem-se de boninas e de outras variegadas flores e enfeitam-se no verão com o dourado das espigas e a variedade dos frutos pendentes das árvores. No suas montanhas de onde se admiram horizontes sem fim enfeitam-se com a ramaria dos arvoredos que por toda a parte vão revestindo as encostas; e para nada lhe faltat até no inverno alguns das suas serras alvejam com a neve fria e branca, branca e leve como a espuma do mar.



20-6-1968

Ditado

A Tia Virginia adoeceu tinha perdido o apetite e começou a notar que os pés e as pernas lhe inchavam bastante. A família preocupada com (isto) isso chamou o médico. Este depois que observou a doente com atenção fez uma receita e recomendou entre outras coisas que não lhe dessem alimentos com sal nem mesmos os próprios caldos. Depois saiu prometendo voltar no dia seguinte.

Quando preparavam o primeiro caldo para a tia Cândida que estava presente perguntou à mãe se os caldos sem sal eram (bons ou) bons. A mãe respondeu-lhe que não por não terem sal e deu-lho a provar. Ela experimentou mais por obedecer à mãe do que por ter vontade disso mas não gostou.

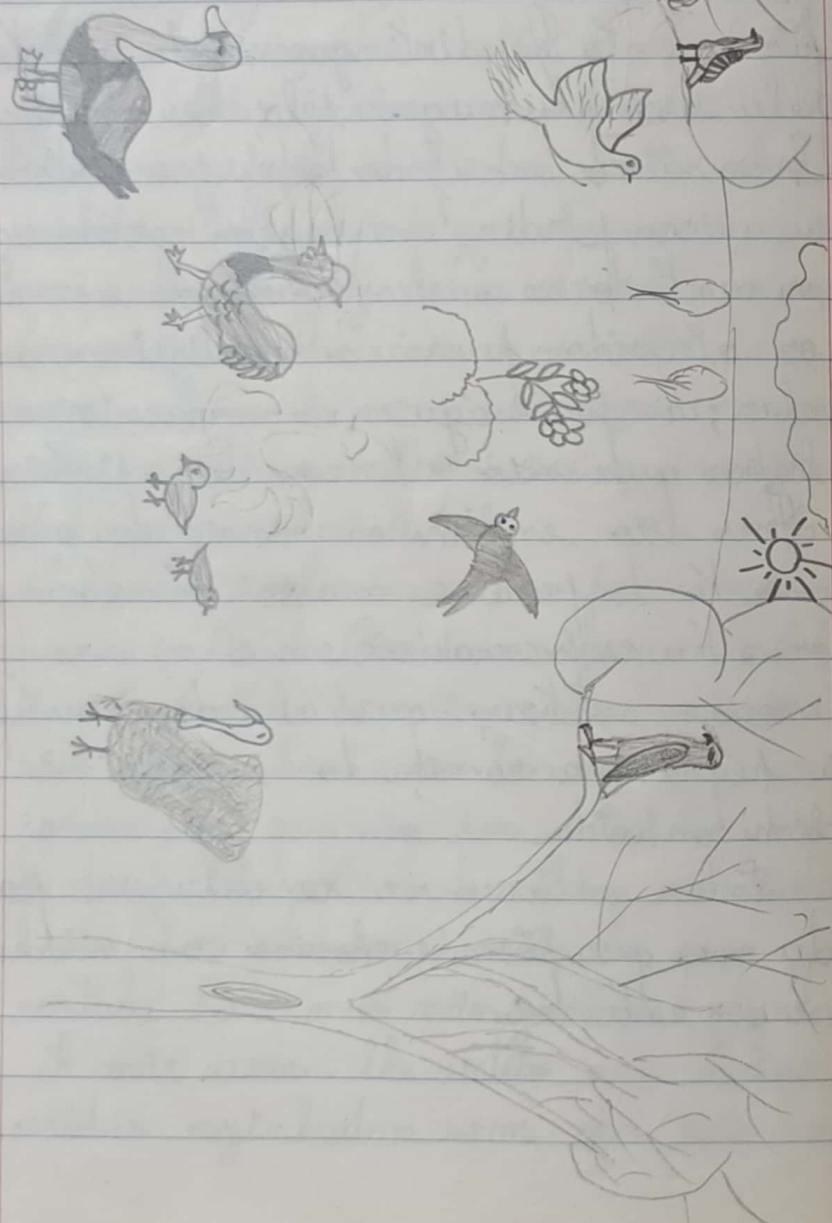
A mãe disse-lhe então que todas as comidas cozinhadas sem sal são assim

desengraçadas e se chamam ensossas.

Ditado

Há uma grande variedade de aves que facilmente se distinguem pelo seu canto pela sua plumagem pelo seu canto. Aves são o arcaúdo peru e o vistoso pato a arisca perdiz e os negros corvos e galos os cantadores melros rouxinóis e canários; os atrevidos pardais e as ligeiras andorinhas; as fortes águias e os carniceiros miúdos que são o terror dos pintainhos; Aves são enfim os animais com o corpo coberto de penas e com os membros superiores transformados em (asas) asas de uma enorme estrutura que abunda em África a pequenina coriça dos campos de Porté bem conhecida.

Todas as aves se reproduzem por meio de ovos que põem e chocam em ninhos diversos entre si.



Ditado 2

De todas as ~~árvores~~ ^{árvores} dos nossos campos a oliveira é sem dúvida alguma a que mais lucros oferece ao lavrador. Se produz muitos frutos, gasta-se mais com a colheita; se dá poucos, menos dinheiro nos leva a colheita; e quando de lá de longe em longe nada produz, coisa alguma se dispende. Até mesmo quando é dada a lenha que dela se tira paga o trabalho. Em Portugal existem muitas variedades de oliveiras mas três são as principais: a cordovil que nos dá azeitonas grandes e esverdeadas; a cordovil bical que produz frutos do tamanho da anterior, mas terminando em bico; e a galga que nos dá frutos mais pequenos e pretos. A azeitona depois de permanecer algum tempo em água e sal perde a sua natural aridez, pode comer-se. Mas a maior parte da azeitona produzida

da no nosso país é destinada as fabricas de azeite dependendo sempre a qualidade deste de tres factores principais: variedade do fruto, solo e clima em que se cria.

Ditado

É muito má accção os meninos roubarem os ninhos aos passarinhos que nemham mal lhes fazem. Assim como nossos pais se aflagitaram muito se lhes roubassem os filhos assim os passarinhos se devem doer bastante vendo os seus ninhos defeitos.

O ninho é para as aves como que um berço e dá sempre um muito trabalho a fazer seja ele de andorinha ou tentilhão de melro ou pintassilgo.

Um dia yosé yosé encontrou um ninho de rouxinol escondido entre as roseiras do seu quintal. Não lhe tocou sequer e quando esse ninho já tinha passarinhos era para o yosé um regalo muito abar o biquito e dar-lhes alguns bichinhos que apanhava.

Certa manhã porém foi encontrar o ninho deserto: os pequenos rouxinóis tinham-no abandonado sem ao menos dizerem adeus ao amigo que tanto os estimava que tantos bichinhos lhes dera.

Ditado

Foi nesse instante que o capitão do regimento saiu à frente. Chamou-se para junto de si o oficial que levava a bandeira e disse:

Prapazes estão fora daqui vossos pais, distantes as conversadas longe as casas e de nascentes e as igrejas onde fostes baptizados - tudo quanto vos é querido - e como nada disso pode vir mandá-lo a representá-lo esse bocado de seda que o vento agita por cima de todos a Bandeira. Sugiente o inimigo é abandonado é seu mau filho e mau cristão!

Então os recultas levantaram os olhos e fitaram a Bandeira. Afigurava-se

ocada um que nas pregas do ondular
te tecido havia o olhar de um ente admo
que o encarava com aspereza. Esse olhar
operou neles uma revolta; sentiram-se
capazes de tudo.

Detado

Portugal é uma pequena faixa de terra
na situada no extremo sudoeste da Europa.
Mas Portugal, velho conquistador, a quem
todos têm espoliado, conserva ainda
seu, em todo o Mundo, um património
de quase dois milhões e cem mil qui
lómetros quadrados. Nesse imenso trato
de terreno, onde Portugal vinte e três ve
zes e meia estaria a vontade, cabem a
Espanha, a França, a Itália, a Suéc
ia, a Noruega e a Bélgica reunidas;
lá caberiam igualmente seis Inglaterra
s, cinquenta Suíças e meia e quase cinco Es
panhas. As nossas províncias ultrama
rinas, que devem crescer-nos e melhorar,
estenderam-se às quatro partes do Mundo

falando-se nas cinco a língua portugue
sa, o imortal idioma de Camões.

Portugal é uma pequena faixa de ter
reno situada no extremo sudoeste da Euro
pa onde vivem aproximadamente nove m
lhões de portugueses.

É pequeno de facto o território da nossa
pequena, querida Sibiria situada na Euro
pa.



Ditado - 25-6-1968

Guimarães é uma linda cidade situada na nossa província do Minho que nos primeiros dias da Nacionalidade Portuguesa desempenhou papel importante de grande relevo. Foi o berço da Nação Portuguesa capital do Condado Portucalense e a primeira capital de Portugal.

O seu castelo e famoso castelo de Mumadona restaurado pelo governo do Estado Novo foi testemunha de grandes feitos resistiu a grandes cercos um dos quais deu origem ao acto de fidelidade à palavra cada praticado por Egas Moniz.

Os habitantes de Guimarães chamam-se ainda hoje Limarenenses porque em tempos muito remotos essa cidade se chamou Limaranes. Todos estes factos bastariam para a tornar notável mas é também muito conhecida pelas suas belezas e paisagens e pelas importantes indústrias de estelarias e linhos.

Boa

Ditado

O azeite é um óleo vegetal que hoje não podemos dispensar na nossa cozinha. É extraído do fruto da oliveira azeitona em lagares próprios para isso. Portugal é um grande ^{produtor de azeite} (produtor para isso) pois possuímos olivais muito especialmente na região de Santarém, em Moura, em Estremoz e em Louzeira.

A oliveira não se dá em regiões muito quentes ou muito frias e é característica dos países que ficam nas proximidades do mar Mediterrâneo. São por isso produtores de azeite Portugal, Espanha, França, Itália, Grécia, Turquia e norte de África.

De todos os azeites produzidos nestes países o mais apreciado e melhor é hoje o português que exportamos sendo vendido principalmente para o Brasil. O azeite é indispensável para as conservas de peixe em que se emprega grande parte da nossa importante produção.

x Mediterrâneo Louzeira indispensável

